

## COASTSNAP: UM PROJETO PILOTO DE CIÊNCIA CIDADÃ NO CEARÁ.

Freitas, S.C. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ) ; Leisner, M.M. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ) ; Barros, E.L. (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE) ; Abreu, L.E.B. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ) ; Pinheiro, L.S. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ) ; Rodrigues, W.B. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ) ; Guerra, R.G.P. (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE) ; Paula, D.P. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

### RESUMO

O CoastSnap é um projeto internacional criado, em 2017, no Water Research Laboratory, da Universidade de Nova Gales do Sul, em Sydney, Austrália. Trata-se de um monitoramento participativo de praias baseado no conceito da ciência cidadã. Diante disso, a presente abordagem tem como objetivo discutir a experiência do projeto piloto no Ceará, localizado em Caucaia, na Praia do Pacheco, tendo como foco, as mudanças da linha de costa, movimentos de massa e possíveis riscos. Vale destacar que por ser um método de baixo custo, as estações do projeto já estão descentralizadas em 21 países, incluindo o Brasil. Atualmente, são mais de 200 estações em operação em todo o mundo. No caso da Praia do Pacheco, a estação de monitoramento entrou em funcionamento no mês de abril/21. A estação de monitoramento é constituída por um pórtico de madeira (com 1,5 m de altura), um suporte de aço para smartphone instalado no seu topo e uma placa de sinalização, contendo as informações de como o cidadão pode participar dessa experiência. Metodologicamente, o funcionamento é simples, pois basta o usuário posicionar seu telefone, tirar uma fotografia e encaminhá-la via whatsapp para nossa equipe. As fotografias são corrigidas e ortoretificadas com pontos de controle, permitindo extrair informações como a variabilidade da linha de costa. Desde sua instalação, foram recebidas 130 imagens (até abril/23). Dessas, 60% foram capturadas em preamar máxima, em que o nível total de água atingiu a base da falésia. Além disso, foi possível identificar nas imagens, movimentos de massa do tipo queda de blocos e fluxo de detritos. Esses movimentos se concentraram, especialmente no trecho centro-oriental, onde usuários da praia costumam descansar nas areias e na sombra da falésia. Por fim, a experiência tem se mostrado exitosa, podendo ser uma ferramenta útil para gestão costeira.

### PALAVRAS CHAVES

*Falésia; Monitoramento de Praias; Gestão Costeira*